



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE

REQUERIMENTO Nº , DE 2023

(Do Sr. EVAIR VIEIRA DE MELO)

Apresentação: 06/11/2023 18:16:11.330 - CFFC

REQ n.487/2023

Solicita que seja convocado o Excelentíssimo Senhor Ministro da Educação, Camilo Santana, para prestar esclarecimentos sobre o conteúdo da prova do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2023, contendo elogios ao escritor Paulo Freire, ataques ao agronegócio e críticas ao capitalismo.

Senhor **Presidente**,

Requeiro, com fundamento no art. 50 da Constituição Federal e na forma do art. 219, § 1º, do Regimento Interno, que seja convocado o Excelentíssimo Senhor Ministro da Educação, Camilo Santana, para prestar esclarecimentos sobre o conteúdo da prova do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2023, contendo elogios ao escritor Paulo Freire, ataques ao agronegócio e críticas ao capitalismo.

JUSTIFICAÇÃO

Este requerimento tenciona o comparecimento do Senhor Ministro da Educação, Camilo Santana, para prestar esclarecimentos



Para verificar as assinaturas, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD232256592600>
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Evar Vieira de Melo e outros



* CD232256592600 *

sobre o conteúdo da prova do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2023, contendo elogios ao escritor Paulo Freire, ataques ao agronegócio e críticas ao capitalismo.

Isto porque, conforme noticiado¹, o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2023, realizado no fim de semana, apresentou aos estudantes questões com elogios ao escritor Paulo Freire, ataques ao agronegócio e críticas ao capitalismo. Trata-se da primeira prova sob o governo Lula 3. O teste é aplicado pelo Ministério da Educação (MEC) e elaborado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, vinculado ao MEC.

Ao que se tem, a questão 70 (caderno branco) alerta para o “avanço da soja” na Amazônia, que seria responsável pelo desmatamento do bioma, e responsabiliza “grileiros, madeireiros e pecuaristas”. Conforme o gabarito extraoficial divulgado pelo MEC, a resposta que melhor explica o problema é a apropriação de terras devolutas, por esses agentes. O enunciado da pergunta 89 afirma que, “no Cerrado, o conhecimento local está sendo cada vez mais subordinado à lógica do agronegócio”. Adiante, o texto diz que “de um lado, o capital impõe os conhecimentos biotecnológicos, como mecanismo de universalização de práticas agrícolas e de novas tecnologias, e de outro, o modelo capitalista subordina homens e mulheres à lógica do mercado”. Por fim, essa “lógica do agro” é associada a supostas consequências negativas, como a “pragatização’ dos seres humanos e não humanos, a violência simbólica, a superexploração, as chuvas de veneno e a violência contra a pessoa”. A resposta correta para a “territorialização da produção” é a letra a): “cerco aos camponeses, inviabilizando a manutenção das condições para a vida”. As demais alternativas propõem “desprezo ao assalariado”, “desrespeito aos governantes”, entre outras².

1 <https://revistaoeste.com/politica/enem-2023-exalta-paulo-freire-associa-o-agro-a-chuvas-de-veneno-e-critica-o-capitalismo/>

2 Ibid



* C D 2 3 2 2 5 6 5 9 2 6 0 0 *

Conforme divulgado³, o que chamou atenção na prova foram os ataques ao agronegócio, setor que é um dos responsáveis pelo desenvolvimento social e econômico do país. Dentro da prova, o ENEM deste ano incluiu em suas questões um estudo que analisa o impacto do agronegócio sobre o campesinato no Cerrado brasileiro, com referências às ideias de Karl Marx. A inclusão desse conteúdo no exame gerou controvérsia, especialmente pelo agronegócio ser um pilar do crescimento econômico brasileiro e um setor vital para o PIB do país, respondendo por cerca de 25%. Críticos questionam a adequação de utilizar o ENEM, uma ferramenta educacional com o propósito de avaliar e preparar estudantes para o ensino superior, como meio para destruir e criminalizar o setor vital para a segurança alimentar mundial. Não há muita surpresa, tendo em vista que o documento de referência para a Conferência Nacional de Educação 2024 (Conae), publicado pela Presidência da República e pelo Ministério da Educação (MEC), que tem como objetivo abordar várias questões educacionais, trouxe itens que destaca-se a intenção de reduzir a influência do agronegócio nas salas de aula. Além disso, propõe o fim das escolas cívico-militares no país.

Em outra parte da prova, na pergunta 46, a diversão é tratada como o “*prolongamento do trabalho sob o capitalismo tardio*”. “*Ela é procurada por quem quer escapar ao processo de trabalho mecanizado para se opôr de novo em condições de enfrentá-lo*”, observa o parágrafo, com base em um texto de Max Horkheimer, da Escola de Frankfurt. “*Mas, ao mesmo tempo, a mecanização atingiu um tal poderio sobre a pessoa em seu lazer e sobre a sua felicidade, ela determina tão profundamente a fabricação das mercadorias destinadas à diversão que essa pessoa não pode mais perceber outra coisa senão as cópias que reproduzem o próprio processo de trabalho.*”

³ <https://www.comprerural.com/governo-usa-enem-para-atacar-o-agronegocio-em-prova-nacional/>



* c d 2 3 2 2 5 6 5 9 2 6 0 0 *

Destarte, tendo em vista da importância do assunto, apresentamos o presente requerimento no esteio de que Ministro da Educação, Camilo Santana, preste esclarecimentos sobre o conteúdo da prova do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2023 contendo elogios ao escritor Paulo Freire, ataques ao agronegócio e críticas ao capitalismo.

Sala da Comissão, em de
de 2023.

Deputado EVAIR VIEIRA DE MELO



* C D 2 3 2 2 5 6 5 9 2 6 0 0 *





Requerimento (Do Sr. Evair Vieira de Melo)

Solicita que seja convocado o Excelentíssimo Senhor Ministro da Educação, Camilo Santana, para prestar esclarecimentos sobre o conteúdo da prova do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2023, contendo elogios ao escritor Paulo Freire, ataques ao agronegócio e críticas ao capitalismo.

Assinaram eletronicamente o documento CD232256592600, nesta ordem:

- 1 Dep. Evair Vieira de Melo (PP/ES)
- 2 Dep. Filipe Barros (PL/PR)
- 3 Dep. Junio Amaral (PL/MG)
- 4 Dep. Eduardo Bolsonaro (PL/SP)

